

# Visibilidade para conquistar clientes

**N**os 26 anos de existência de sua empresa, onde passou metade da vida, o empreendedor Ginaldo Nascimento vivenciou muitas coisas, inclusive um incêndio que destruiu toda oficina e equipamentos. Ele reconstruiu tudo, porém em tamanho maior, e seguiu em frente. Hoje tem um negócio bem estruturado com clientela em Sergipe e Bahia.

A Mega Móveis está sediada em Lagarto e produz móveis planejados de MDF, feitos sob medida para espaços grandes ou reduzidos. Todos os processos, do corte das placas até a montagem final são acompanhados de perto por Ginaldo. O controle e atenção do empreendedor são a parte boa da empresa. Mas até pouco tempo havia um lado ruim: a desorganização das áreas de trabalho e a falta de planejamento. E isso ficou evidente quando ele passou a ser atendido pelo Projeto Agentes Locais de Inovação-ALI. "A gente conseguia produzir e atender as encomendas, mas a empresa era uma bagunça total, havia materiais diferentes espalhados por toda parte", diz ele.

Com a consultoria de produção houve uma mudança total de layout para que a linha de montagem dos móveis fosse organizada na sequência correta. Foram implantadas novas técnicas de fabricação e montagem, inclusive com eliminação de parafusos, o que tornou as peças mais limpas e com acabamento melhor. Também foram adquiridas novas máquinas, mais modernas e fáceis de manusear.

"O consultor orientou para comprarmos uma plataforma para organizar e armazenar as placas de

MDF que ficavam espalhadas. Hoje tudo é guardado corretamente, no mesmo lugar", diz Ginaldo. O resultado foi um aumento de 30% na produção e melhoria na produtividade dos funcionários.

No chão de fábrica outras mudanças foram feitas com uma consultoria em adequação ambiental, que visa tornar a empresa ambientalmente correta em todas as etapas do processo de produção. Ginaldo participou ainda do curso Empretec. "Foi onde aprendi a importância do planejamento e do monitoramento sistemático, a estar de olho em tudo, o tempo todo", diz ele. O empreendedor ressalta também a melhoria no design da marca e, inclusive, a mudança do nome da empresa, que está em andamento.

Isso porque quando tentou registrar a marca, que foi outra ação do projeto ALI, ele descobriu que havia mais de 100 empresas com o mesmo nome no Brasil. Daí foi feito um estudo de prováveis nomes e iniciado o processo de



Pequenas peças aproveitam sobras de MDF

registro. O caminhão que ele adquiriu por meio de financiamento, graças a uma palestra sobre linhas de crédito realizada pelo projeto, já foi plotado com o novo nome. "Tivemos um aumento significativo de clientes só por conta da propaganda da empresa no caminhão. O agente local de inovação e os consultores diziam que temos que aproveitar todas as oportunidades para nos tornarmos conhecidos. Estavam certos!", finaliza Ginaldo.

## Mudança de marca e divulgação ampliam clientela de empresa de móveis



Ginaldo acompanha projeto, execução e montagem